BE NEWS

TERÇA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 2022 | ANO 1 | Nº 239 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

TRANSIÇÃO Grupo de Trabalho de Infraestrutura inicia reuniões com Minfra ▸ **p3**

PIAUÍ ZPE de Parnaíba realiza primeira exportação para a Europa via Pecém ▸ **p5**

CRUZEIROS Complexo de Itajaí abre temporada no dia 10 de dezembro ▸ **p6**

MISSÃO ESPANHA

Desestatização brasileira atrai interesse de Valência

Investidores espanhóis e administração portuária se reúnem com ministro da Infraestrutura e o questionam sobre concessões ▸ **p7**

EDITORIAL

Investimento sustentável

O primeiro terminal tractor elétrico do Brasil está em operação nas instalações da Super Terminais, no Porto de Manaus, desde o mês passado. A entrada em atividade do equipamento complementa o projeto de sustentabilidade da empresa. Com ele, devem ser economizados 2.112 litros de óleo diesel por ano e, consequentemente, o volume de emissões de gases do efeito estufa.

O aparelho, que movimenta 46 contêineres de 90 toneladas por dia, possui motor elétrico de 400 volts, velocidade máxima de 40 km por hora e é equipado com baterias de lítio com capacidade de 177 KWh, com transmissão automática e faróis full led. E ainda garante um maior conforto para o operador, não produz ruídos e tem uma dirigibilidade mais precisa, com controles e painel digital. Sua aquisição, segundo a Super Terminais, integra o maior investimento da história da companhia, que completou 25 anos em 2022. No total, a unidade recebeu melhorias no valor de R$ 260 milhões - também foram adquiridos guindastes e sistemas tecnológicos e serão ampliados o pátio de armazenagem (em 10 mil metros quadrados) e o píer (em 180 metros).

O setor portuário tem dado cada vez mais exemplos de sua maior consciência ambiental e de que a busca por uma atividade mais sustentável é uma preocupação. E no momento de investir em novos equipamentos, estes valores são considerados. Foi o caso da Super Terminais. E isso ocorre não por força de uma lei, mas como resultado da incorporação de novos conceitos no cotidiano da empresa.

O grande ganho nesse processo é que atividades sustentáveis tendem a ser positivas para o negócios. Uma operação mais sustentável tem como base demandar menos insumos e entregar o mesmo, ou consumir uma quantidade semelhante de matérias-primas e ter um resultado superior, isso em vários processos. Assim, é uma ação com menores custos.

Que exemplos como o da Super Terminais sejam seguidos por outros players do mercado e que eles percebam, de forma cada vez mais evidente, que ser sustentável é ótimo para os negócios.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Leopoldo Figueiredo

CAPA
7 Programa de desestatização desperta interesse de Valência

HUB
3 Investimentos em infraestrutura não constarão no teto de gastos, diz Miriam Belchior

NACIONAL
3 Grupo de Trabalho de Infraestrutura inicia reuniões com Minfra

4 Minfra institui agenda permanente pela segurança nas rodovias do País

Milho puxa aumento das exportações em novembro

REGIÃO NORDESTE
5 ZPE de Parnaíba realiza primeira exportação para a Europa

REGIÃO SUL
6 Porto de Itajaí abre temporada de cruzeiros no próximo dia 10

Asia Shipping muda rota para reduzir tempo e custo no transporte de carga fracionada

INTERNACIONAL
8 Valência vai expandir terminal para buscar crescimento

Comitiva faz visitas técnicas antes de seguir para Zaragoza

SOCIAL
7 Vitrine, com os destaques do Brasil Export na Europa, por Cândice La Terza

BE NEWS

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, n° 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Fora do teto
Uma das principais integrantes do grupo de trabalho de Infraestrutura da equipe de transição, a ex-ministra do Planejamento Míriam Belchior afirmou que os investimentos em infraestrutura não serão contabilizados no teto de gastos no futuro governo do presidente eleito Luís Inácio Lula da Silva. E disse que contará com os bancos públicos, principalmente, para ampliar a oferta de crédito ao setor privado. Com essas duas ações, ela considera ser possível retomar a capacidade de investimento no País.

Combustível 1
Um projeto de lei (PL) em tramitação no Senado elimina um dos principais obstáculos à navegação de cabotagem (costeira). De autoria do senador Guaracy Silveira (PP-TO), o PL 2.528/2022 determina a equiparação do preço do combustível pago pelas empresas de navegação de longo curso ao do adquirido pelas empresas de navegação de cabotagem. Essa diferença ocorre pois, no primeiro caso, não há incidência do ICMS, uma vez que essa compra é tratada como uma exportação. O texto de Silveira determina que, na aquisição de combustível para navios de cabotagem, também não haja incidência do tributo.

Combustível 2
De acordo com o senador, ao estimular a cabotagem, o PL ajudará a reduzir os custos logísticos no Brasil. Em recente entrevista, ele destacou que "a cabotagem pode ser até 30% mais barata em relação ao transporte rodoviário. Além disso, é um meio de transporte mais seguro, com menor ocorrência de roubos, furtos e extravios de cargas, com maior capacidade de movimentação de um maior volume de cargas e com menor impacto ambiental". O PL 2.528/2022 ainda será enviado às comissões da Casa.

Acessos aos portos
Os diretores-gerais das agências nacionais de Transporte Terrestre (ANTT), Rafael Vitale, e de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, se reuniram com o presidente da Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (Anut), Luiz Henrique Baldez, e gerente-executivo de Infraestrutura da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Wagner Ferreira Cardoso, na semana passada, em Brasília, para debater demandas do setor. Um dos pontos discutidos foi a condição dos acessos terrestres aos portos, um dos principais gargalos logísticos ao comércio exterior brasileiro.

Grupo de Trabalho de Infraestrutura inicia reuniões com Minfra

Reuniões serão temáticas e contarão com secretárias do Ministério, Dnit, agências reguladoras e a Infra SA

Divulgação/Minfra

Bruno Eustáquio e Mario Povia deverão conversar amanhã com o GT de Infraestrutura

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O Grupo de Trabalhos (GT) de infraestrutura durante o período de transição deverá iniciar hoje (22) a série de reuniões com o Ministério da Infraestrutura. Segundo interlocutores da pasta e do governo eleito ouvidos pelo BE News, as reuniões serão divididas por temas.

Os temas são: transportes terrestres (que envolvem rodovias e ferrovias), portos e hidrovias e aviação. Para cada um desse tema, uma reunião específica será feita. Ou seja, a reunião de transportes contará com integrantes do GT e da Secretaria de Nacional de Transportes Terrestres (SNTT), da Secretaria de Fomento, Planejamento e Parcerias (SFPP), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e da Infra SA.

Já a de aviação contará com a Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC) e com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). A de portos, por sua vez, reunirá a Secretaria Nacional de Portos e Tranportes Aquaviários (SNPTA) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Anac).

Por parte do Ministério da Infraestrutura, os trabalhos serão coordenados pela secretaria executiva da pasta e sob o acompanhamento do secretário executivo, Bruno Eustáquio. A tendência é que os secretários Felipe Queiroz (secretário de Transportes), Mario Povia (secretário de Portos) e Ronei Glanzmann (secretário de Aviação Civil) estejam presentes.

Conforme adiantado pelo BE News, as relações entre o GT e o ministério da Infraestrutura seguem de forma cordial. Pelo lado do atual governo, o ministro Marcelo Sampaio já deu ordens para que as tratativas aconteçam da "maneira mais republicana possível".

Já o deputado Paulo Pimenta (PT-RS) afirmou ao BE News que as relações estão boas e que o ministério está recebendo bem a equipe de transição. "Terça e quarta teremos uma série de reuniões temáticas com cada uma das secretarias e agências. Acredito que será bastante proveitosa" disse.

PPP da aviação
O secretário de Aviação inclusive já adiantou que deverá sugerir a manutenção da atual modelagem de Parceria Público Privada para aviação regional. Durante palestra realizada no Airport National Meeting (ANM) 2022, promovido pela Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (ANEAA), Glanzmann afirmou que a primeira PPP dos aeroportos regionais já está pronta.

Trata-se de uma proposta para modernização de oito aeroportos regionais no estado do Amazonas, que serão concedidos à iniciativa privada para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária.

A ideia é que sejam investidos cerca de R$ 380 milhões a partir de 2022 nos aeroportos de Parintins, Carauari, Coari, Eirunepé, São Gabriel da Cachoeira, Barcelos, Lábrea e Maués. Os investimentos devem acontecer nos três primeiros anos de uma concessão de dez anos.

Petróleo em debate
O GT de Minas e Energia terá uma reunião com o ministro da pasta, Adolfo Sachsida. Participam da reunião, o coordenador executivo do grupo, professor Maurício Tolmasquim, e os relatores dos subgrupos, senador Jean Paul Prates (Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), o ex-secretário de Minas e Metalurgia do Ministério das Minas e Energia durante o Governo Lula, Giles Azevedo (Mineração), e o também ex-ministro (interino) de Minas e Energia no governo Lula, Nelson Hubner (Energia Elétrica). A reunião ocorrerá no próprio ministério.

Cronograma inicial de reuniões:

Hoje | 22 Nov | Planejamentos e concessões
- Secretaria de Planejamento, Fomento e Parcerias + InfraSA

Hoje | 22 Nov | Aviação
- Secretaria de Aviação Civil e Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)

Amanhã | 23 Nov | Portos e hidrovias
- Secretaria de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA) e Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)

Amanhã | 23 Nov | Transportes terrestres
- Secretaria de Transportes Terrestres (SNTT) + Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) + Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) + InfraSA

NACIONAL

Minfra institui agenda permanente pela segurança nas rodovias do País

Acordo de cooperação visa articular ações para reduzir acidentes e mortes nas estradas brasileiras

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Ricardo Botelho/Minfra

Representantes de governo e da sociedade civil assinaram acordo de cooperação, com vigência de cinco anos durante o I Seminário Internacional de Segurança Viária

O Governo Federal instituiu uma agenda permanente para fomentar ações de prevenção a acidentes em rodovias e estimular políticas públicas voltadas à segurança viária. O acordo foi firmado entre órgãos do Executivo federal e entidades da sociedade civil ontem (21), durante a abertura do I Seminário Internacional de Segurança Viária.

Além do Ministério da Infraestrutura, assinaram o acordo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a Infra SA, a Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), a Associação Brasileira das Empresas de Engenharia de Trânsito (Abeetrans), o Instituto Nacional de Projetos Para o Trânsito e Segurança (Inprotran), a Associação Brasileira de Segurança Viária (ABSeV), o International Road Assessment Programme – (iRAP) e o Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV).

De acordo com o ministro da Infraestrutura substituto, Bruno Eustáquio, o governo não mediu esforços nos últimos quatro anos para uma agenda de desburocratização do setor de transportes. Além disso, a pasta trouxe maior conexão entre as regiões e pessoas como ferramenta para evitar maiores mortes no trânsito.

"Com as somas de nossas agendas de desburocratização e de transformação digital, vamos mudar o comportamento do brasileiro no trânsito", ressaltou.

O acordo de cooperação firmado ontem segue os pilares do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), que prevê a redução do total de óbitos e lesões graves decorrentes de acidentes nas vias do país em 50% até 2028.

O objetivo da cooperação é coordenar ações dos diferentes agentes envolvidos na segurança viária, a fim de tornar as estradas mais seguras e, consequentemente, reduzir o risco de acidentes graves.

Sobre o evento

Promovido pelo Minfra, por meio da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), o I Seminário de Segurança Viária segue até amanhã (23). A programação contará com palestras, painéis e workshops apresentados por especialistas em segurança de trânsito, brasileiros e estrangeiros.

O objetivo é promover debates sobre as melhores práticas, planos, desafios e avanços para ampliar a segurança viária no Brasil, em alinhamento com a Nova Década de Segurança no Trânsito de Organização das Nações Unidas (ONU).

Revitalizações

Ontem também o Dnit informou que concluiu a revitalização de 15,2 quilômetros da BR-251/DF e entregou cerca de quatro quilômetros de implantação de terceira faixa, em ambos os sentidos da via.

As melhorias no pavimento vão do Km 45,6 ao Km 60,8, na região administrativa de Santa Maria. A BR-251 passa pelo Distrito Federal, conectando os estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Bahia. Com mais de 2,4 mil quilômetros de extensão, é rota de escoamento do agronegócio e de grande importância econômica para a logística de mercadorias entre o Sudeste e o Nordeste do país.

Milho puxa aumento das exportações em novembro

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior, os resultados gerais do mês apontam para um superávit de US$ 3,49 bilhões na balança comercial

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

NO ACUMULADO DE JANEIRO ATÉ TERCEIRA SEMANA DE NOVEMBRO, EM COMPARAÇÃO A IGUAL PERÍODO DE 2021, AS EXPORTAÇÕES CRESCERAM 20% E SOMARAM US$ 298,14 BILHÕES

Claudio Neves/Portos do Paraná

Os embarques de milho aumentaram 209,1% em novembro. Na média diária, foram exportadas 466 mil toneladas contra 301 mil toneladas de 2021

As exportações cresceram 35% e somaram US$ 17,49 bilhões até a terceira semana de novembro, em comparação ao mesmo mês do ano passado. Já as importações cresceram 2,6% e totalizaram US$ 14 bilhões. Os resultados apontam para um superávit de US$ 3,49 bilhões na balança comercial, com aumento de 18,4% na corrente de comércio, alcançando US$ 31,48 bilhões. Os dados foram divulgados, na tarde de ontem (21), pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério da Economia.

No acumulado de janeiro até a terceira semana de novembro, em comparação a igual período de 2021, as exportações cresceram 20% e somaram US$ 298,14 bilhões. As importações cresceram 26,2% e totalizaram US$ 243,30 bilhões. Como consequência destes resultados, a balança comercial apresentou superávit de US$ 54,84 bilhões, com queda de -1,4%, e a corrente de comércio registrou aumento de 22,7%, atingindo US$ 541,45 bilhões.

Nas três primeiras semanas de novembro, as commodities impulsionaram as exportações, com crescimento de 64,6%, movimentando US$3,13 bilhões. Os embarques de milho puxaram as vendas externas, registrando um aumento de 209,1%. Na média diária, foram exportadas 466 mil toneladas do grão contra 301 mil toneladas de 2021, no mesmo período.

Já os produtos exportados do setor da Indústria de Transformação geraram a maior receita até a terceira semana de novembro, US$ 9,77 bilhões (+25%). A maior demanda foi por carne bovina fresca, refrigerada ou congelada, que subiu 105,9%, com embarque de 8,6 mil toneladas contra 4,3 mil toneladas (2021), na média diária.

Contudo, as exportações da Indústria Extrativa cresceram 40,9% (US$ 4,43 bilhões), impulsionadas pelos minerais em bruto (+208,4%), totalizando, na média diária, 22,8 mil toneladas contra 10,4 mil toneladas (2021).

Importações

O maior crescimento entre os importados no mês, até a terceira semana, foi de minério de ferro e seus concentrados (124.414,1%), seguido de fertilizantes brutos (exceto adubos), com aumento de 311,8%, na Indústria Extrativa. Em volume, foram desembarcadas 7,3 mil toneladas de minério e concentrados contra 19,1 toneladas (2021), na média diária. Já em relação aos fertilizantes, as compras totalizaram 18,2 mil toneladas contra 9,2 mil toneladas (2021), na média diária.

REGIÃO NORDESTE

ZPE de Parnaíba realiza primeira exportação para a Europa

Vinte toneladas de cera de carnaúba foram despachadas para a Espanha via Porto do Pecém

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

Inaugurada em fevereiro deste ano, a ZPE do Piauí recebeu investimentos de mais de R$ 50 milhões de recursos do Governo do Estado

A Zona de Processamento de Exportações do Estado do Piauí (ZPE de Parnaíba) realizou ontem a sua primeira operação de envio de mercadoria para o exterior, o que foi considerado um marco importante para o Estado, segundo o Governo Estadual.

O desembaraço local feito pela Área de Despacho Aduaneiro (ADA), permitiu a exportação de 20 toneladas de cera de carnaúba para a Espanha. O produto foi levado ao Porto do Pecém, no Ceará, de onde seguiu de navio para a Europa.

A operação inédita contou com uma cerimônia e a presença de Autoridades do Governo do Estado, da Investe Piauí e ZPE, Receita Federal e do meio empresarial.

O presidente da Investe Piauí, Victor Hugo Almeida, explicou que o desembaraço das mercadorias feito diretamente na ZPE, com destino ao Pecém, é um processo que inicia "efetivamente as operações do primeiro recinto aduaneiro primário do Piauí desde o fechamento da Alfândega do Porto das Barcas, na década de 1950".

A cera de carnaúba exportada é produzida na primeira indústria instalada na ZPE. Antes da atuação aduaneira local, a empresa precisava de um representante atuando no Porto do Pecém para realizar os procedimentos de embarque, o que agora é feito por despachantes e auditores da Receita Federal do Brasil, dentro da ZPE do Piauí, um avanço que reflete na redução de custo e de tempo.

"A mercadoria sairá da ADA da ZPE do Piauí em trânsito rodoviário até Pecém. Ao sair de nossa ADA a mercadoria já estará em trânsito internacional. Quando chegar em Pecém, só resta colocar em cima do navio", detalhou Victor Hugo.

Com o início das operações de exportação, a ADA da ZPE do Piauí passa a ser a principal conexão do Estado com o comércio exterior, especialmente por ser o local com a estrutura necessária para as operações de embaraço e desembaraço de mercadorias.

INVESTIMENTOS

Inaugurada em fevereiro deste ano, a ZPE do Piauí recebeu investimentos de mais de R$ 50 milhões de recursos do Governo do Estado e representou um marco na atração de investimentos e perspectivas de novos negócios para o Piauí.

A área foi implantada a partir da criação da Investe Piauí, agência de atração de investimentos estratégicos idealizada em 2021 pelo governador eleito Rafael Fonteles, na época secretário de Fazenda, e aprovada pelo então governador Wellington Dias.

Duas empresas industriais já estão instaladas na ZPE e produzindo para o Brasil e o exterior, além de oito startups das áreas de tecnologia e inovação. Há ainda outros 11 projetos de empresas industriais em análise no Ministério da Economia para instalação na ZPE.

REGIÃO SUL

Porto de Itajaí abre temporada de cruzeiros no próximo dia 10

Representantes da Autoridade Portuária, da Secretaria Municipal de Turismo, da Clia Brasil, da MSC e da Costa Cruzeiros participaram de reunião para acertar detalhes

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O Porto de Itajaí (SC) abrirá a sua temporada de cruzeiros 2022/23 no próximo dia 10 de dezembro, um sábado. Os detalhes da programação foram discutidos durante reunião realizada na última quinta-feira (17), na sede da superintendência, que contou com representantes da Autoridade Portuária, da Clia Brasil, das armadoras MSC Cruzeiros e Costa Cruzeiros e da Secretaria Municipal de Turismo de Itajaí.

A temporada turística será realizada no período de 10 de dezembro a 26 de fevereiro de 2023. Uma ação inédita será a utilização de scanner no embarque de passageiros nos navios, assim como no desembarque, que acontecerá no centro de convenções do município, o Centreventos.

Além disso, segundo a Autoridade Portuária, será exigido o teste da vacina contra a Covid-19, de passageiros de cruzeiros com duração superior a mais de seis noites.

Reprodução/vídeo institucional de Visite Itajaí

A temporada de cruzeiros será realizada de 10 de dezembro a 26 de fevereiro de 2023

A Superintendência do Porto de Itajaí e a Secretaria Municipal de Turismo e Eventos serão responsáveis por toda a operação e escalas dos transatlânticos.

Participaram da reunião, o diretor de Administração e Finanças do Porto de Itajaí, Ronaldo Camargo Souza, o presidente executivo da Clia Brasil, Marco Ferraz, a diretora de Operações da MSC Cruzeiros, Márcia Leite, o presidente Institucional da Costa Cruzeiros, Rene Hermann, o secretário de Turismo e Eventos de Itajaí, Evandro Neiva, o gerente executivo da Clia Brasil, João Tomaz, o gerente de Operações MSC Shipping, Fabiano Gama, o agente marítimo da Costa Cruzeiros/ISS, Cleverton Bunn, o coordenador de Operações da MSC Shipping, João Pauli, o analista da MSC Cruzeiro, Alex Guariglia, o chefe do Núcleo Especial da Polícia Marítima (Nepom) da Polícia Federal, Jorge Maurício Froeder, e o auditor-fiscal da Receita Federal do Brasil, Juliano da Silva.

O diretor de Administração e Finanças do Porto de Itajaí, Ronaldo Camargo Souza, apresentou os procedimentos que serão adotados durante a programação de transatlânticos.

Já o secretário de Turismo e Eventos de Itajaí, Evandro Neiva, garantiu que todas as demandas previstas para o Centreventos estão dentro do prazo de entrega.

Durante o encontro, os representantes também trataram sobre o novo procedimento a ser implantado por meio da Receita Federal, previsto na Portaria COANA nº 102, de 16 de novembro de 2022. A medida dispõe sobre o projeto-piloto para controle aduaneiro e o tratamento tributário, aplicáveis aos bens de passageiros e tripulantes procedentes do exterior, por via marítima com atracação e desatracação no Porto de Itajaí para conferência aduaneira no interior da embarcação na jurisdição da Alfandega da Receita Federal.

Mais detalhes sobre os navios que farão escala em Itajaí e estimativa de visitantes serão divulgados em breve pela Autoridade Portuária.

SEGUNDO A AUTORIDADE PORTUÁRIA, SERÁ EXIGIDO O TESTE DA VACINA CONTRA A COVID-19 DE PASSAGEIROS DE CRUZEIROS COM DURAÇÃO SUPERIOR A MAIS DE SEIS NOITES

Asia Shipping muda rota para reduzir tempo e custo no transporte de carga fracionada

Transporte com desembaraço no destino da carga (DTA hub) estará disponível em novo trajeto, que irá de Itapoá (SC) a Novo Hamburgo (RS)

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Divulgação/Asia Shipping

A carga será desembarcada no Porto de Itapoá (SC), separada em um terminal na mesma cidade e transportada até Novo Hamburgo (RS) para o desembaraço

A Asia Shipping adotará uma nova rota rodoviária no transporte de carga fracionada (LCL), no qual o desembaraço é feito no destino (DTA hub). O trajeto será realizado entre os municípios de Itapoá (SC) e Novo Hamburgo (RS), com o objetivo de reduzir tempo e custos.

Segundo a companhia, nesta nova configuração, o trajeto da mercadoria possui um transit time de 30 a 35 dias da China até Itapoá, em Santa Catarina, com duas saídas semanais de Itapoá para Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul. Atualmente, o serviço oferece saídas de Shanghai e do hub de Hong Kong, ambas na China, e a última com possibilidade de atendimento de aproximadamente 60 origens.

No formato antigo, as cargas fracionadas (LCL) saíam da China e seguiam para Itajaí (SC), onde eram separadas e, posteriormente, seguiam de caminhão para Novo Hamburgo, onde eram desembaraçadas em um terminal. Com a nova rota, a carga chega no Porto de Itapoá e segue para um terminal parceiro da Asia Shipping na mesma cidade, onde é realizada a separação da carga e, por fim, o transporte até Novo Hamburgo para o desembaraço dela.

"Neste serviço, transportamos, principalmente, produtos dos setores calçadista, automotivo e eletrônicos, que são bastante demandados. Com um terminal parceiro em Itapoá ganhamos mais tempo na operação, evitando o risco de atrasos e ainda reduzindo custos de toda a operação, já que não temos que movimentar a carga do porto para outra cidade", afirmou o diretor de Contratos Logísticos da Asia Shipping, Ricardo Tavares.

"NESTE SERVIÇO, TRANSPORTAMOS, PRINCIPALMENTE, PRODUTOS DOS SETORES CALÇADISTA, AUTOMOTIVO E ELETRÔNICOS, QUE SÃO BASTANTE DEMANDADOS. COM UM TERMINAL PARCEIRO EM ITAPOÁ GANHAMOS MAIS TEMPO NA OPERAÇÃO, EVITANDO O RISCO DE ATRASOS E AINDA REDUZINDO CUSTOS DE TODA A OPERAÇÃO, JÁ QUE NÃO TEMOS QUE MOVIMENTAR A CARGA DO PORTO PARA OUTRA CIDADE"

RICARDO TAVARES
diretor de Contratos Logísticos da Asia Shipping

INTERNACIONAL

Programa de desestatização desperta interesse de Valência

Investidores espanhóis e administração portuária se reúnem com ministro Marcelo Sampaio e o questionam sobre concessões

Leopoldo Figueiredo

Reunião entre representantes do Ministério da Infraestrutura e investidores ocorreu na sede da Autoridade Portuária de Valência, no Edifício do Relógio

LEOPOLDO FIGUEIREDO
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

O programa de desestatização portuária do Brasil despertou a atenção de investidores da Espanha, entre eles, a própria Autoridade Portuária de Valência (APL). Na tarde de ontem, após terem recebido a missão internacional do Brasil Export, dirigentes do complexo marítimo europeu se reuniram particularmente com o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério, Mário Povia, e outros dirigentes da pasta. E durante mais de uma hora, buscaram informações e sanaram dúvidas sobre os planos de privatização dos complexos brasileiros, como o de Santos (SP), o de São Sebastião (SP) e o de Itajaí (SC).

Além de diretores do porto, estavam presentes executivos da companhia espanhola de logística e operações portuárias Noatum - recentemente adquirida pelo grupo portuário AD Ports, de propriedade do emirado de Abu Dhabi.

A agenda em Valência integrou o primeiro dia da missão internacional do Brasil Export na Espanha. A comitiva brasileira é formada por quase 100 executivos e autoridades do setor, entre eles, Sampaio, Povia e outros integrantes da pasta. A programação continua hoje, com a ida do grupo ao Porto de Sagunto, nas proximidades de Valência.

A reunião do ministro e sua equipe com executivos da autoridade portuária e da Noatum começou por volta das 16 horas e terminou depois das 17 horas, na sede da administradora do complexo marítimo, no tradicional Edifício do Relógio (um dos marcos de Valência). Nessa mais de uma hora, os representantes do Ministério da Infraestrutura apresentaram o programa de concessões de infraestrutura desenvolvido nos últimos anos, inclusive os projetos de desestatização. Depois, responderam a perguntas sobre os modelos de concessão de terminais e portos em gestão pela pasta.

Um dos pontos questionados por executivos do Porto de Valência foi sobre uma eventual participação de autoridades portuárias internacionais como controladoras ou sócias na gestão de complexos marítimos brasileiros. Citaram, inclusive, o caso do Porto de Pecém, hoje uma joint-venture entre o Governo do Ceará e a Autoridade Portuária de Roterdã (Países Baixos). Também houve perguntas sobre faturamentos de administrações portuárias, o sistema de leilão com pagamento de outorgas, para a concessão dos portos, e modelos de gestão portuária existentes no Brasil.

> “A ESPANHA JÁ TEM EMPRESAS EM NOSSO SETOR DE INFRAESTRUTURA, CASO DO SEGMENTO AEROPORTUÁRIO (A AENA VENCEU A CONCESSÃO DO AEROPORTO DE CONGONHAS, EM SÃO PAULO), E NOSSO PROGRAMA (DE CONCESSÕES) CONTINUA DESPERTANDO INTERESSE. ISSO MOSTRA QUE NOSSOS MODELOS, NOSSA TRANSPARÊNCIA ESTÃO CORRETOS E ESSE É O CAMINHO A SEGUIR”
>
> **MARCELO SAMPAIO**
> Ministro da Infraestrutura

Ao término, os representantes da APL e da Neatum comentaram que buscavam esses dados para “melhor entender” o sistema de concessões portuárias brasileiro e, em especial, o programa de desestatização. Por fim, disseram que iriam analisar as informações obtidas.

Interesse

Após a reunião, em entrevista para o **BE News**, o ministro Marcelo Sampaio destacou o interesse de empresas espanholas pelos portos. “A Espanha já tem empresas em nosso setor de infraestrutura, caso do segmento aeroportuário (a Aena venceu a concessão do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo), e nosso programa (de concessões) continua despertando interesse. Isso mostra que nossos modelos, nossa transparência estão corretos e esse é o caminho a seguir”, explicou.

Além do ministro e do secretário nacional de Portos, participaram do encontro o diretor do Departamento de Novas Outorgas e Políticas Regulatórias Portuárias (da Secretaria Nacional de Portos, Fábio Lavor; o diretor do Departamento de Gestão e Modernização (da Secretaria Nacional de Portos), Otto Luiz Burlier da Silveira Filho; a diretora de Programa da Secretaria-Executiva do Ministério, Mariana Pescatori; e a diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Flávia Takafashi.

Desestatização

Apesar do interesse dos investidores espanhóis, o programa de desestatização portuária brasileira não deve avançar, pelo menos não na forma como vinha se desenvolvendo. Integrantes da equipe de transição vinham criticando a proposta do atual governo, de leiloar o controle portuário. E vem defendendo que esses projetos - inclusive o de Santos, que já foi analisado pela equipe técnica do Tribunal de Contas da União e, agora, irá a plenário - sejam paralisados e revistos.

INTERNACIONAL

BRASIL EXPORT
FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

Valência vai expandir terminal para buscar crescimento

Presidente do porto espanhol diz que precisa avançar com o crescimento de transbordo, justamente o principal ponto da relação com o Brasil no momento

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

Divulgação/Brasil Export

O presidente da Autoridade Portuária de Valência, Aurelio Martínez Estévez, informou à comitiva do Brasil Export ontem (21), durante a Missão Espanha de 2022, que o complexo marítimo está expandindo um de seus terminais para avançar com o crescimento planejado. "O Porto de Valência neste momento tem um problema de crescimento, estamos com problemas principalmente de tráfego de transbordo", disse.

O encontro com Estévez abriu a programação da missão técnica internacional do Brasil Export pelos portos e por plataformas logísticas da Espanha. As atividades tiveram início ontem e continuam até quinta-feira, com agendas ainda em Sagunto, Zaragoza e Barcelona.

Na reunião realizada ontem, Aurelio Martínez destacou que o ponto mais importante da relação com o Brasil, no momento, é justamente o transbordo. Ele também expressou o desejo de manter uma parceria de apoio com os portos brasileiros.

O Porto de Valência corresponde a 40% de todo o tráfego da Espanha, sendo que 75% do tráfego são de contêineres. A "porta de entrada da Espanha", conforme destacou Aurelio Martínez Estévez, é possível pela posição geográfica do porto, que contribui para que ele seja o maior do Mediterrâneo e o quarto maior da Europa, de acordo com a autoridade portuária.

Presidente da Autoridade Portuária de Valência, Aurelio Estévez, recebeu a comitiva do Brasil Export

Visitas técnicas marcam o último dia em Valência

Delegação brasileira vão conhecer um centro empresarial e uma companhia de gás que também atua como operadora portuária

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A Missão Espanha se despede hoje (22) da cidade de Valência. Mas antes de encarar uma viagem de aproximadamente 300 quilômetros até Zaragoza, a comitiva brasileira irá conhecer o Parc Sagunto, o maior centro empresarial da Europa; e também a companhia de gás e operadora portuária Saggas.

Amanhã as atividades serão no Porto de Zaragoza. E na quinta-feira, fechando a Missão Espanha, a delegação vai conhecer o Porto de Barcelona.

As visitas técnicas aos principais complexos portuários e centros logísticos internacionais são uma tradição do Brasil Export desde 2005, encerrando a agenda anual. A ideia é conhecer de perto os avanços e desafios dos grandes portos mundiais, as estratégias comerciais, além dos projetos de infraestrutura e tecnologia.

Divulgação

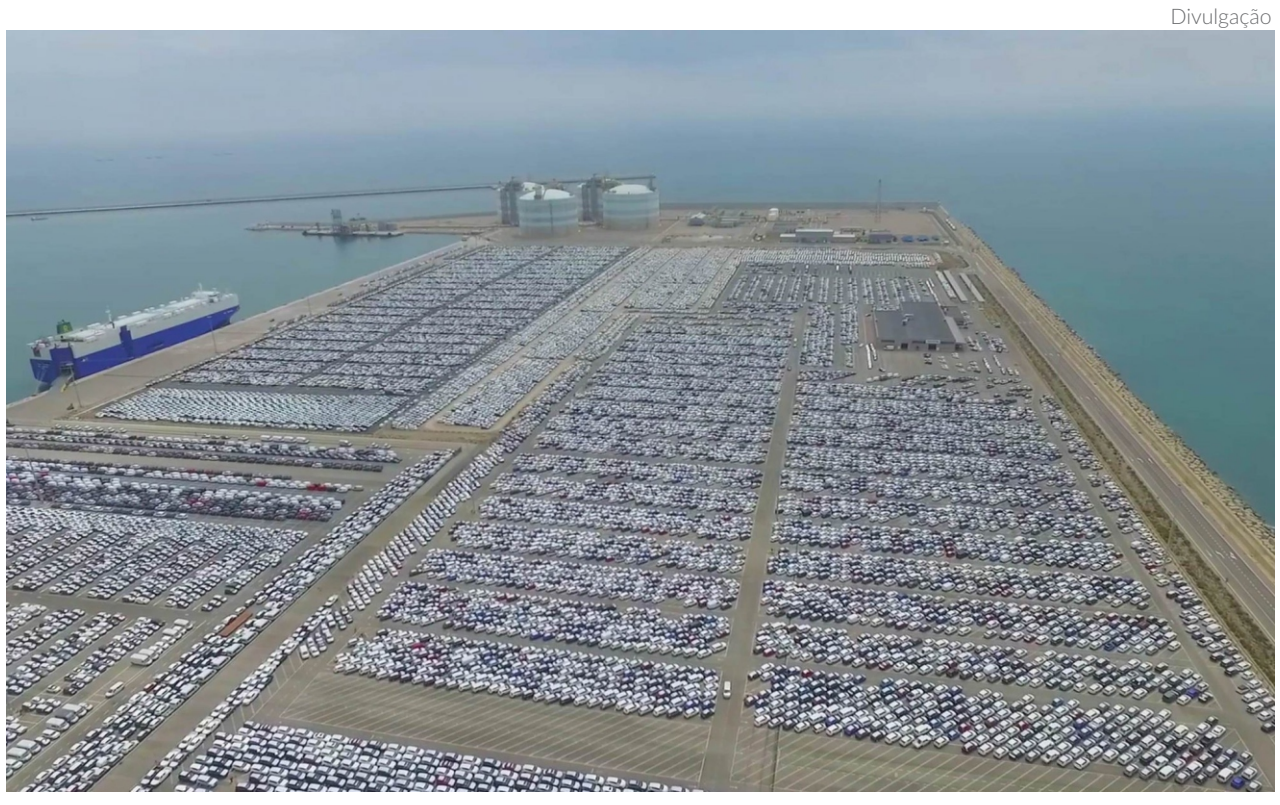

Imagem aérea do Porto Sagunto, uma das paradas da delegação brasileira na Missão Espanha

Acompanhe a programação

22 | HOJE | VALÊNCIA e ZARAGOZA
09h45 Porto Sagunto | Centro Cívico
10h00 Apresentação do Parc Sagunto | maior Centro Empresarial da Europa
10h30 Apresentação da Saggas | Companhia de gás e Operadora Portuária
11h00 Visita às instalações do Porto Sagunto e Saggas
12h00 Transfer para Zaragoza
13h30 Almoço no Café 1900, em Teruel

23 | QUARTA | ZARAGOZA e BARCELONA
Check-out do Hotel
09h00 Visita às instalações e reuniões com executivos do PLAZA | Plataforma Logística de Zaragoza
13h30 Almoço no Los Cabezudos, em Zaragoza

24 | QUINTA | BARCELONA
08h30 Chegada à área portuária e saída em visita de barco
10h00 Reuniões com empresários e representantes da autoridade portuária
13h30 Almoço
15h30 Retorno ao hotel
19h00 Jantar de encerramento

25 | SEXTA | RETORNO AO BRASIL

VITRINE

CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

MISSÃO ESPANHA

O primeiro dia da missão internacional do Brasil Export na Espanha foi marcado por visitas técnicas ao Porto de Valência, apresentações sobre seus principais projetos e reuniões com os dirigentes na sede da administração portuária, o Edifício do Relógio - um dos marcos da cidade. Foi também um dia de homenagens e recordes. A comitiva brasileira, integrada por executivos e autoridades, entre eles, o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, foi o maior grupo internacional a ser recebido pela direção do complexo marítimo. Confiram alguns momentos desse dia.

Leopoldo Figueiredo

A comitiva do Brasil Export toda reunida para a tradicional foto da missão durante visita técnica ao Porto de Valência, o principal da Espanha em operações de contêineres.

Leopoldo Figueiredo

O ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio (à dir.), foi homenageado pelo diretor-geral da Autoridade Portuária de Valência, Francesc Sanchez (centro), durante o almoço oferecido pela administração do porto espanhol à comitiva brasileira em um dos belos restaurantes da região da marina. Ao lado de Sanchez, o consultor sênior da Fundação Valenciaport, Jonas Constante.ações de contêineres.

Leopoldo Figueiredo

No Edifício do Relógio, sede da administração do Porto de Valência, em um intervalo entre as várias reuniões de ontem, a presidente do Porto de Cabedelo (Companhia Docas da Paraíba), Gilmara Temóteo, e o sódio-diretor da Gallotti Advogados Fábio Silveira.

Leopoldo Figueiredo

Uma foto histórica em uma das dársenas do complexo marítimo espanhol - seis presidentes de autoridades portuárias, o ministro, o secretário nacional e a diretora da agência reguladora. São eles: o presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia; a presidente do Porto de Cabedelo (Companhia Docas da Paraíba), Gilmara Temóteo; o presidente da Portos RS, Cristiano Klinger; a diretora empresarial e de Relação com o Mercado da Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba), Ana Paula Calhau; a presidente da Companhia Docas do Ceará (CDC), da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph) e do conselho feminino do Brasil Export, Mayhara Chaves; o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio; o diretor comercial da CDC, Mario Jorge Cavalcanti Moreira; o presidente da Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos), Fernando Biral; o diretor-presidente da Codeba, o vice-almirante Carlos Autran; o superintendente de Planejamento Portuário da SPA, Bruno Tolino Grecco; o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, Mario Povia; e a diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Flávia Takafashi.